

Reação de Genótipos de Trigo da Embrapa à Germinação na Espiga em Pré-Colheita

Germano Zem¹; Eduardo Caierão²

¹Acadêmico do curso de Agronomia - UPF. Bolsista PIBIC/CNPq. ²Pesquisador da Embrapa Trigo. Orientador. E-mail: eduardo.caierao@embrapa.br.

A germinação pré-colheita em trigo tem sido apontada como uma das principais causas da redução da qualidade do trigo brasileiro, afetando tanto o produtor quanto a indústria. O problema atinge áreas tritícolas de várias partes do mundo. No Brasil é mais frequente na Região Sul, particularmente nas áreas mais quentes e de maior precipitação pluviométrica na colheita, em que há redução na dormência dos grãos facilitando a germinação dos grãos. Existe variabilidade genética no que diz respeito a tolerância a esse estresse abiótico. O objetivo deste trabalho é avaliar os genótipos de trigo em ensaio VCU do RS desenvolvidos na Embrapa Trigo à tolerância a germinação em condições adversas. O trabalho será conduzido na Embrapa Trigo em Passo Fundo/RS a partir de amostras de 50 espigas coletadas na maturação fisiológica de cada genótipo. Trinta espigas serão submetidas à chuva simulada por 60 horas e as outras vinte serão trilhadas e será feita a análise do número de queda. O delineamento experimental para a análise das espigas na simulação de chuva será de blocos inteiramente casualizados, em três repetições, com 10 espigas em cada repetição. A tolerância ao estresse será avaliada levando em conta três fatores: (I) grau da germinação na espiga, (II) grãos germinados e não germinados, (III) número de queda. Os dados obtidos serão submetidos a análise de variância e as medias dos tratamentos, quando significativas, serão comparadas pelo teste de Duncan, a, 5% de probabilidade.

Palavras-chave: wheat, *Triticum aestivum*.

Apoio: Embrapa Trigo / CNPq